# ATA N.º 2/2018

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AREOSA
Ata da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Areosa
realizada a 28 de junho de 2018

------ Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, nesta localidade de Areosa e no Salão Nobre da sede da Junta de Freguesia de Areosa, sito no Largo da Liberdade nº24 Areosa, sob a presidência da primeira secretaria Márcia da Silva Mina e secretariada pela segunda secretária Maria Manuela Amorim Cerqueira. ----------

------ A Junta de freguesia fez-se representar pela Secretária da Junta de Freguesia Rita Carolina Carvalho Saraiva e pelo Tesoureiro Domingos Parente Borlido ----------

------ Foi aberta a sessão pela Presidente da Mesa pelas vinte e uma horas e trinta minutos, com a presença dos deputados eleitos pelo Partido Socialista Carlos Manuel Vieira Sampaio e José Augusto Cadilha Arezes, dos deputados eleitos pelo Partido Social Democrata: José Carlos Gonçalves Durães e António José Neiva Franco. Registou-se a falta da deputada eleita pelo Partido Socialista Cesarina Isabel Morais Filipe Perre Afonseca e do deputado eleito pelo Partido Coligação Democrática Unitária: Jorge Manuel Malheiro da Guia. O Presidente da Assembleia apresentou por escrito o seu pedido de substituição, por motivos profissionais, tendo sido substituído pelo deputado João Tiago Bompastor Ferreira. ----------

------ Procedeu-se à leitura da ordem da ordem de trabalhos composta pelos seguintes pontos-

------ **PONTO UM** – Período antes da ordem de trabalhos; ----------

------ **PONTO DOIS** - Leitura, apreciação e votação da acta da sessão ordinária anterior; --

------ **PONTO TRÊS** – Informação do Presidente da Junta; ----------

------ **PONTO QUATRO** – Outros assuntos relevantes da freguesia; ----------

------ **PONTO CINCO** – Intervenção do Público; ----------

-------**PONTO SEIS** -Leitura, Apreciação e votação da acta minuta; ----------

## PONTO UM - PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

------ A primeira secretária da Assembleia, dirigiu-se à Assembleia para colocar à votação da introdução de um novo ponto na agenda de trabalhos: Apresentação, discussão e votação da Proposta de Topónimo, passando a se constituir como Ponto 4 da agenda de trabalhos, tendo sido Aprovada com seis votos a favor, e um voto contra do deputado do Partido Social Democrata, António José Neiva Franco. ----------

## PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

------ **PONTO DOIS -** Leitura, apreciação e votação da Ata da sessão ordinária 1/2018 de 30 Abril de 2018; ----------

------ A segunda secretária procedeu à leitura da Ata nº 1/2018 da sessão ordinária de trinta de abril de dois mil e dezoito. ----------

------ A primeira secretária da Assembleia colocou a Ata para votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes. ----------

------ **PONTO TRÊS**- Informação do Presidente da Junta----------

------ A secretária da Assembleia da Junta de Freguesia Rita Carolina Carvalho Saraiva, informou que relativamente aos recursos humanos da Junta de Freguesia, dos cinco funcionários existentes, três deles encontram-se de baixa médica, estando apenas dois funcionários no exercício das suas funções profissionais. Informou ainda, que no sentido de minimizar a situação, foi pedido aos serviços municipalizados, a cedência de funcionários, tendo sido cedidos dois funcionários. ----------

------ Acrescentou ainda, que no momento atual todos os funcionários estão em situação legal. O concurso para os sete funcionários que se destinou a legalizar a situação contratual dos funcionários da Junta de Freguesia, estando todos os vínculos contratuais dos funcionários da Junta de Freguesia regularizados. ----------

------ Quanto ao tema: Fontanários, a secretária Rita Saraiva informou, que a segunda reunião do grupo de trabalho ainda não se tinha realizado pelo facto dos serviços municipalizados não terem disponibilizado a documentação solicitada de modo a possibilitar a realização da reunião. ----------

------ Os serviços municipalizados continuam a alegar que o protocolo assinado não disponibiliza cedência de água para os fontanários, apenas foram garantidos cinco metros cúbicos para o campo Ilídio Cunha; dois metros cúbicos para o cemitério e um metro cúbico para o Edifício da Junta de Freguesia. ----------

------ Informou ainda que na resposta obtida no dia anterior por parte dos Serviços Municipalizados, quanto ao consumo de água dos fontanários da Areosa que consumo rondava os 300 metros cúbicos por ano, sendo que o fontanário da Somavica gastou setenta metros cúbicos por ano; o fontanário do Chão da Vinha quarenta e nove metros cúbicos por ano e o fontanário da Rua do Barro noventa e quatro metros cúbicos por ano. Os restantes fontanários tinham consumos muito reduzidos ou sem consumos. ----------

------ A Secretária da Junta de Freguesia informou ainda que os fontanários existentes nos caminhos de São Tiago já tinham água. Referiu ainda que o grupo de trabalho reuniu e que foram dadas várias sugestões para controlar os consumos de água nos fontanários nomeadamente a colocação de torneiras reguladoras, de redutores de pressão entre outros dispositivos. A secretária da Junta de freguesia Rita Saraiva, afirmou que têm procurado resolver os problemas, tendo sidos enviados quatro ofícios solicitando a leitura anual dos fontanários para obtenção do valor real dos consumos. ----------

------ O Deputado António Franco alertou para a necessidade de prosseguir com a insistência, na medida em que daqui a dois anos os Serviços Municipalizados serão privatizados pelas Águas de Portugal, e que nessa altura deixará de ser possível negociar a questão das águas. ----------

------ **PONTO QUATRO**- Apresentação, discussão e votação da Proposta de Topónimo ---

------ A Secretária da Junta de Freguesia informou que o Solar dos Mágicos em S. Mamede, não tinha número de polícia, e que a proposta do topónimo, Travessa da Aldeia Velha, tinha sido feita pelo proprietário do solar. ----------

------ A Presidente da Mesa colocou a proposta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos deputados presentes. ----------

------ **PONTO CINCO**- Outros assuntos relevantes da freguesia ----------

------ O deputado José Carlos Gonçalves Durães solicitou a palavra para questionar o Executivo acerca de dois assuntos. Relativamente à obra junto á APPACDM, referiu que se encontrou o Sr. Peixoto em Mazarefes tendo-o questionou acerca do motivo da paragem dos trabalhos da obra. E que ao contrário do referido pelo Presidente da Junta de Freguesia na Assembleia anterior, o Sr. Peixoto referiu que faltava o licenciamento da obra nas Estradas de Portugal. Neste sentido o deputado referiu que gostaria de questionar o Executivo acerca da versão correta. ----------

------ A Secretária Rita Saraiva respondeu que não era prática do Executivo da Junta de Freguesia começar uma obra sem licença, contudo como não foi a responsável por este assunto, iria questionar o Presidente da Junta. ----------

------ O deputado José Durães questionou ainda relativamente ao com o campo de futebol, a razão de se ter efetuado um investimento na rede eléctrica do campo de futebol, quando não existe água quente nos balneários, e o Grupo Desportivo estar a treinar nos Cabeços e na APPACDM. ----------

------ A Secretária Rita Saraiva esclareceu que houve um investimento a nível da eletricidade, pelo facto da instalação elétrica se encontrar muito deteriorada. Informou ainda que desde 2013 a EDP atribuía apenas uma licença temporária e que esta não seria mais renovada pois as instalações não cumpriam os requisitos de seguraça e os requisitos legais. Informou ainda que o Executivo não tinha sido informado da falta de água quente nos Balneários do Campo de Futebol. Salientou ainda que o Campo de Futebol há muitos anos que não tem condições

para a prática desportiva, mas que o Executivo tem evitado a demolição deste equipamento pois querem assegurar primeiro a construção de um Polidesportivo. ----------

------ A Primeira Secretária da Assembleia afirmou que o estado da instalação eléctrica colocava em perigo os utilizadores do campo de jogos, e que o investimento que foi feito era mais do que justificado. ----------

------ O deputado José Augusto Arezes afirmou que treinava as crianças e jovens de forma gratuita, e que tinha sido atleta no Grupo Desportivo Areosense, e que nos balneários tinham água quente. Relativamente á instalação elétrica afirmou que esta encontrava-se em mau estado e como tal constituía-se numa prioridade. Referiu ainda, que as crianças e jovens estavam a treinar nos Cabeços e na APPACDM por falta de condições na sua globalidade do campo de jogos. Referiu ainda que o Executivo ajudava o Grupo Desportivo em tudo o que podia. ----------

------ A Secretária Rita Saraiva informou ainda que em Dezembro de 2013 tiveram que proceder à aquisição de um esquentador para o campo de jogos pelo facto do existente se ter avariado.----------

------ O deputado José Carlos Durães questionou sobre a veracidade de um pedido efectuado pelo Grupo Desportivo para o uso da carrinha da Junta de Freguesia para o transporte dos jovens para um jogo ter sido negado pois esta tinha sido utilizada para transportar pessoas para o congresso do Partido Socialista. ----------

------ A Secretária Rita Saraiva referiu que todas as cedências das carrinhas ficavam registadas em ata. Referiu que não existiu nenhum registo de cedência desta para o congresso do Partido Socialista. Informou ainda que a carrinha é sempre cedida de acordo com o protocolo existente com o Grupo Desportivo, todos os meses, às terças, quintas sábados e domingos. Salientou ainda que o grupo Areosense é a instituição que mais a utiliza e que muitas vezes não é recolocado o combustível por parte do Grupo Desportivo, e que o Executivo sabendo das dificuldades económicas que este apresenta, atesta a carrinha.--------

------ O Deputado Manuel Sampaio solicitou a palavra para informar que era falso que a carrinha tinha sido utilizada para o congresso, e que esta tinha sido solicitada pela Comissão de Festas de S. Mamede para fazer o transporte de pessoas para um almoço organizado pela Comissão. Contudo o Grupo Desportivo avisou que se ia atrasar na entrega da carrinha, tendo a Comissão de Festas transportado as pessoas nos seus carros particulares. ----------

------ O Deputado Manuel Sampaio informou estava presente quando a PSP se deslocou à obra junto da APPACDM por denúncia, e que quem estava presente na altura era o Sr. Elísio Peixoto. Informou que as máquinas foram apreendidas por falta de matrículas e que o funcionário que as estava a conduzir não era habilitado para o efeito. Informou ainda que a empresa proprietária ficou como fiel depositária das máquinas em questão. ----------

------ **PONTO SEIS**- Intervenção do Público ----------

------ O Sr. António Correia Lima solicitou o alargamento e intervenção na Rua Estreita, na Rua José Pedro, na Travessa da Alegria e na Rua dos Arcos do Fincão. ----------

----- A secretária Rita Saraiva informou que propuseram, há cerca de quatro anos, o alargamento da Rua Estreita, contudo os residentes não cederam terreno para que fosse possível executar o alargamento da rua. Relativamente à Rua José Pedro, existia uma proposta mas um dos proprietários apenas cedia cinquenta centímetros na condição da Junta de Freguesia executar um muro em pedra, contudo o investimento financeiro era muito grande para alargar apenas cinquenta centímetros. Relativamente à Rua do Fincão referiu que achava que essa rua não estava em mau estado pois muitas pessoas tinham descido por ela na Peregrinação a Santa Luzia, mas que iria encaminhar esse pedido para a Câmara Municipal. Por fim referiu que neste momento, não existiam condições financeiras para levar a cabo o alargamento das ruas solicitadas, mas que estas estavam identificadas pelo Executivo e que numa nova oportunidade iriam voltar a tentar intervir.----------

------ O Sr. João Lima interrogou acerca da legitimidade do Sr. Ilídio Cunha para assinar o protocolo da cedência de água aos Serviços Municipalizados e quantas penas de água tinha a Junta de freguesia. Referiu que achava que o Executivo não se deveria contentar apenas com o restabelecimento da água apenas em alguns fontanários, e que existiam pessoas na zona dos Cabeços pessoas com dificuldades económicas que usavam os fontanários. Quanto à limpeza da freguesia, no seu entendimento a junta de freguesia não deveria aceitar fazer a limpeza da praia norte, pois não tinham funcionários suficientes, e que por esse motivo a limpeza da freguesia seria posta em causa. Questiona ainda, se as obras efectuadas pela empresa do Sr. Presidente da Junta são efectuadas por ajuste directo ou por concurso. Referiu ainda que acha que a paragem das obras junto à APPACDM não se devia apenas à falta de matrículas das máquinas e da falta de habilitação do manobrador. Por fim referiu que relativamente ao processo dos limites da freguesia questionou porque foram contratados novos advogados, e que lhe disseram que estes não fizeram nada e que só foram contratados para "estar de corpo presente". ----------

------ A secretária Rita Saraiva respondeu às questões levantadas pelo Sr. João Lima, iniciando por referir que a partir do momento que o Presidente é eleito tem legitimidade para representar a freguesia, e que em 1991 a Ata tinha sido assinada por 53 penistas. Quanto à questão de ajuste directo ou concurso público referiu que são pedidos pelo menos três orçamentos para cada obra. Relativamente às obras da Rua da Boa Viagem referiu que elas poderiam ter sido embargadas por diversos factores, contudo neste caso, e por denúncia foram embargadas. Referiu ainda que as lombas não seriam aceites. Quanto aos processos dos limites da freguesia, referiu que os advogados eram da plena confiança do Executivo e que trabalharam de forma incansável com o Engenheiro Barros Lopes e com Engenheiro Branco Morais, de modo a conseguiram preparar em 15 dias o julgamento e que estes estiveram à altura do desafio. ----------

A secretária das Assembleia Márcia Mina sugeriu da pertinência de realizar uma reunião pública para expor o processo.----------

------ Nada mais havendo a deliberar, os trabalhos foram encerrados pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos. ----------

------ A Primeira Secretária da Assembleia propôs que a presente ata fosse executada sob forma de minuta para produzir efeitos imediatos, tendo sido aprovada por unanimidade. ----

Primeira Secretário,

(Márcia da Silva Mina)

Segunda Secretária,

(Maria Manuela Amorim Cerqueira)